



# DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO



Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Julho - 2023 | Edição 059

## Após um 1º semestre de conquistas, SindProSBO dá boas-vindas à categoria!



*Sindicato e categoria seguem unidos nas mobilizações coletivas em prol de melhorias para todos e todas*

**A**s aulas estão voltando e gostaríamos de desejar um bom retorno para todos os professores e professoras! No último semestre, avanços importantes foram alcançados. Na nossa campanha salarial, um reajuste total de 15% foi conquistado pelo SindProSBO nas negociações coletivas e, posteriormente, aprovado em uma grande assembleia, realizada em 22/05.

Outra melhoria do primeiro semestre foi conquistada no vale alimentação. O valor passou para R\$ 830,00 e o saldo passou a ser creditado no cartão ROMCARD. Também foi garantida uma Cesta de Natal de R\$ 300,00 a ser paga no fim do ano.

Algumas outras melhorias ainda serão estudadas pela prefeitura e o

SindProSBO seguirá cobrando a prefeitura. Entre elas estão o 13º no vale alimentação e a licença prêmio. Em agosto, o sindicato voltará a negociar o repasse do índice do piso dos professores em janeiro.

O novo cartão de crédito disponibilizado para os professores é outra conquista do SindProSBO que trouxe uma série de vantagens. Todos e todas têm direito, mas o uso é por adesão. Mesmo quem tem o nome negativado pode ter o cartão, pois a fatura será debitada na folha de pagamento. Além disso, a margem desse cartão não interfere no crédito consignado. Quem aderir a esse novo benefício também poderá sacar parte do limite em dinheiro, o que funciona como um empréstimo.

## O PROPOD ESTÁ NO AR!!!



**O** setor de comunicação do SindProSBO também teve novidades no 1º semestre, com o lançamento do ProPod. O podcast é apresentado pelas diretoras sindicais Gisele Ramires e Fernanda Feliciano. O programa recebe especialistas, artistas e autoridades. Para assistir, acesse o canal do ProPod no YouTube.



## SindProSBO defende fim das escolas cívico-militares

*Modelo militarizado vai contra a liberdade e pluralismo na educação*

No dia 12 de julho, o Ministério da Educação (MEC) enviou um comunicado aos secretários estaduais de Educação informando o término do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM). A decisão do Ministério da Educação afirmou em uma nota técnica que foi constatado desvio de finalidade das Forças Armadas, que passou a integrar o corpo docente dessas escolas.

A direção do SindProSBO comemorou essa decisão, pois considera que a educação não deve ser militarizada, e há diversos argumentos que respaldam essa posição. Afinal, lugar de polícia é na segurança pública, e não na educação.

Especialistas em educação têm criticado esse modelo, principalmente devido à falta de preparo adequado dos militares designados para atuar

nas escolas. As consequências dessa abordagem são evidentes nas frequentes denúncias de violência por parte dos militares contra estudantes, resultado de uma cultura repressiva e falta de respeito à gestão democrática.

Além das preocupações pedagógicas, a militarização das escolas também suscita debates sobre a doutrinação promovida por governos conservadores e grupos sociais que atacam os educadores com motivações ideológicas.

A gestão militarizada da educação é considerada ilegal por violar os princípios estabelecidos nos artigos 205 e 206 da Constituição Federal, que garantem condições igualitárias de acesso e permanência nas escolas, bem como o pluralismo de ideias e a liberdade de aprender e ensinar.



## QUEREMOS LIBERAÇÃO PARA ASSISTIR A COPA FEMININA!

Com a chegada da Copa do Mundo Feminina de Futebol, o SindProSBO reitera sua exigência pela liberação dos docentes de Santa Bárbara d'Oeste para acompanharem os jogos da seleção brasileira no torneio. Essa iniciativa vai além de uma simples celebração esportiva, pois representa um passo crucial rumo à igualdade de gênero no ambiente profissional e nas empresas em geral.

O evento esportivo, que acontece de 20 de julho a 20 de agosto, oferece uma oportunidade ímpar de expressar apoio e reconhecimento ao talento das atletas brasileiras. A seleção feminina carrega consigo o esforço e dedicação de todas as mulheres que batalham por serem reconhecidas e valorizadas em suas respectivas esferas de atuação.

Ao defender a liberação dos profissionais da educação para assistir aos jogos da Copa do Mundo Feminina, o SindProSBO demonstra seu compromisso com a igualdade de gênero e o respeito às mulheres que enfrentam desafios cotidianos para alcançar a equidade no mercado de trabalho. Essa medida visa instigar a reflexão sobre a relevância de apoiar e valorizar o esporte feminino, assim como as conquistas das mulheres em todas as áreas da sociedade.